

### **I – Identificação**

- GT 22 Educação Ambiental
- Coordenador(a): Dra. Isabel Cristina Moura Carvalho (ULBRA/ RS)
- Vice-coordenador(a): Dra. Hedy Vasconcelos (PUCRJ) e Dr. João Figueiredo (UFC)

### **II – Caracterização**

- Número de membros no GT em 2005: considerando “membros” os que participaram das sessões assinando a lista de frequência tivemos 78 “membros”
- Regularidade da participação dos membros: dos 78 participantes, 41 declararam a condição de sócios inscritos na 28ª. RA. A frequência foi regular nos 3 dias para 36 dos membros, o que garantiu um grupo permanente todas as sessões do GT, mantendo um bom fórum de debates.
- Instituições representadas no GT/GE: 34 instituições sendo 33 instituições de Ensino Superior (IES) e 1 representação da Prefeitura Municipal de Caxambu

### **III – Organização do Trabalho do GT**

- Organização e participação nas sessões de apresentação de Trabalhos:

Nesta primeira reunião do GT (aprovado na 27ª RA) tivemos 12 trabalhos aprovados e 11 apresentados. Optamos por agregar os trabalhos por eixos temáticos em sessões com 2 a 3 trabalhos e um comentador que era também o coordenador da sessão. As coordenações de sessão ficaram a cargo de Hedy Vasconcelos, João Figueiredo e de Frederico Loureiro. A apresentação de trabalhos foi de 30 minutos com 10 minutos para o comentador e 20 minutos para debate.

- Organização e participação nas apresentações de Pôsteres:

Tivemos 2 trabalhos apresentados na sessão de pôsteres. Um deles relativo a pesquisa de doutorado em curso na UNICAMP (Barzano) e outro sobre experiências de EA na formação de professores da Profa. da UFF (Dra. Eunice Trein) que foram visitados e debatidos com seus autores, membros regulares do GT nesta RA.

- Organização e participação nos Trabalhos Encomendados:

Não tivemos propriamente trabalhos encomendados. Nesta categoria, optamos pela apresentação de duas pesquisas em EA. Os convidados neste caso vieram ao GT com recursos de suas instituições de origem e não demandaram apoio da ANPED.

i) A apresentação da pesquisa do INEP já havia sido prevista e acordada desde a 27 RA pelo GE de EA. Trata-se de pesquisa a partir dos dados do censo do Ensino Fundamental 2001-2004, cuja etapa atual, qualitativa, se chama “O que fazem as escolas que dizem que fazem EA”. Os resultados da análise quantitativa do censo sobre EA nas escolas do EF e a nova etapa da pesquisa qualitativa a ser

desenvolvida em 2005-2006 foi apresentada ao GT pela equipe responsável pela Coordenação de EA COEA/MEC Patrícia Mendonça e Raquel Trajber.

ii) Apresentação dos resultados finais da pesquisa concluída pela Rede Universitária de EA com apoio do MEC, “Mapeamento da EA no Ensino Superior” pela Profa. Haydée Torres de Oliveira (UFSCAR), coordenadora da RUPEA.

– Organização e participação nos Minicursos:

O mini curso *Meio ambiente, movimentos sociais e educação na sociedade de risco* ministrado pelo Prof. Dr. Pedro Jacobi (Procam/USP) foi acompanhado por vários membros do GT de EA e do GT de Movimentos Sociais — parceiros na proposição desta atividade — com assiduidade e avaliado como relevante pelos que o realizaram.

– Organização e participação nas Sessões Especiais:

O GT 22 apoiou três sessões especiais:

- Sessão Especial: Educação do campo: demandas sociais e desafios políticos”, proposta pelo GT 3 - Movimentos Sociais (nesta mesa colaboramos indicamos o conferencista Jean Pierre Leroy)
- Sessão especial “Estudos culturais e cultura escolar” (mesa para a qual indicamos a conferencista Maria Lucia Woortmann) Proposta pelo GT 21 Afro Brasileiros e educação
- Sessão Especial: “Políticas universais e políticas focais” proposta pelo GT 7 Educação Infantil.

**Sugestão:** A programação, ao elencar as sessões especiais não destacou os apoios dos GTs, constando apenas o GT promotor. Isto dificultou aos membros do GT localizarem as sessões apoiadas, bem como invisibilizando os esforços conjuntos que aconteceram na preparação das Sessões onde houve a efetiva participação do GT. Assim, sugerimos que na próxima RA seja valorizado o apoio às sessões especiais de forma a constar na programação das sessões especiais os GTs apoiadores e não apenas o GT promotor.

#### **IV – Relação entre o programado e o realizado na 28ª Reunião Anual**

– Descrição das atividades por dia.

##### **GT 22 Educação Ambiental**

Coordenador: Dra. Isabel Cristina Moura Carvalho – ULBRA RS

Vice-Coordenador: Dra. Hedy Vasconcelos – PUC RJ

Local: Hotel Lopes – Sala de televisão

| HORÁRIO / DIA   | 2ª feira   | 3ª feira   | 4ª feira   |
|---|--|--|--|
| <p><b>08h30min/12h30min</b></p> <p><b>2ª feira: EA/contexto escolar/formação docente</b></p> <p><b>3ª f. Os sentidos da EA</b></p> <p><b>4ª f. Desafios da EA no contexto Amazônico</b></p> | <p><i>Trabalhos</i></p> <p>8:30 – 9:00hs Boas vindas Comunicações e discussões do GT</p> <p>9:00-9:30hs Aline Viegas <b>Vianna</b> (Colégio Pedro II) <i>A educação ambiental nos contextos escolares, limitações e incapacidades</i></p> <p>9:30 -10:00hs Ana do Carmo Goulart <b>Gonçalves</b> (UFRGS) e Cleuza Maria Sobral <b>Dias</b> (FURG). <i>Práticas educativas no contexto escolar e as manifestações dos princípios da educação ambiental</i></p> <p>10:00 -10:20 Intervalo</p> <p>10:20 – 10: 50 Dalva Maria Bianchini <b>Bonotto</b> (UNESP Rio Claro) <i>O conteúdo valorativo da educação ambiental: investigando uma proposta de formação docente voltada para o tema</i></p> <p>10:50 – 11: 10 Debatedor</p> <p>11:10 – 11:40 Debate</p> <p>11:40 – 12:10 <b>Bernardete Benedetti</b> <i>Futuros professores de ciências naturais e biologia: perspectivas de inclusão temática ambiental no trabalho educativo.</i></p> <p>12:10 – 12:20 Debate</p> | <p><i>Trabalhos</i></p> <p>8:30- 9:00hs Luciana Aparecida <b>Palharini</b> (UNICAMP) <i>A educação Ambiental enquanto acontecimento</i></p> <p>9:00-9:30hs Jose Geraldo <b>Pedrosa</b> (UFMG) <i>(Des) Educação ambiental, linguagem e ideologia.</i></p> <p>9:30 -10:00hs Nadja <b>Janke</b> (UNESP) <i>Qualidade de vida e educação ambiental: construção coletiva de significados pela pesquisa-ação</i></p> <p>10:00 -10:20 Intervalo</p> <p>10:20 – 11:50 Mauro <b>Grun</b> (ULBRA) <i>A estética ambiental de Gadamer: algumas considerações para a educação ambiental</i></p> <p>11:50 – 12:20 Debate</p> | <p><b>Trabalhos</b></p> <p>8:30-9:00hs avaliação e sugestões para próxima reunião;recomendações sessão especial.</p> <p>9:00-9:30hs <b>Renata Ferraz de Toledo;</b> <b>Leandro Luis Giatti</b> e <b>Maria Cecília Pelicioni.</b> <i>Levantamento de necessidades socioambientais em comunidade indígena do distrito de lauareté de SãoGabriel da Cachoeira/AM</i></p> <p>9:30 -10:00hs Debate</p> <p>10:00 -10:20 Intervalo</p> <p>10:20 – 11:50 <b>Maria Lúcia de Amorim Soares</b> (UNISO) <i>O desafio ambiental: da sociedade de risco, da ambientalização do conhecimento e das múltiplas Amazônias</i></p> <p>11:50 – 12:20 Debate</p> |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| <p><b>14h / 16h</b></p> <p><b>Formação Docente</b></p>   | <p><b>Trabalhos</b></p> <p>14 – 14:30 Valdo Hermes de Lima <b>Barcelos</b> (UFSM). <i>Antropofagia cultural e EA: contribuições à formação de professore(a)s</i></p> <p>14:40 – 15:10 Shaula Maíra Vicentini de <b>Sampaio</b>. <i>Costuras identitárias: discutindo a “fabricação” de identidades em educação ambiental</i></p> <p>15:10- 15:40 Debatedor</p> <p>15:40 – 16:00 Debate</p> | <p><b>Sessões Especiais</b></p> <p><b>(Não preencher nesse formulário – (confirme os dados na tabela que será enviada posteriormente))</b></p>  | <p><b>Sessões Especiais</b></p> <p><b>(Não preencher nesse formulário – confirme os dados na tabela que será enviada posteriormente)</b></p> |
| <p><b>16h às 17h</b></p> <p><b>Formação docente</b></p>  | <p>Apresentação dos resultados parciais da Pesquisa “O que fazem as escolas que dizem que fazem EA” pelo INEP/COEA</p>   |   | <p><b>Debate</b></p>   |
| <p><b>17h às 18h</b></p> <p><b>Os sentidos da EA</b></p> | <p>Debate sobre a pesquisa apresentada e as formas de acompanhamento/colaboração do GT em relação as próximas etapas da pesquisa.</p>  | <p><b>Sessão de Pôsteres</b></p> <p>Eunice <b>Trein</b> (UFF)<br/>Educação ambiental na formação de professores: repensando as práticas pedagógicas</p> <p>Marco Antonio Leandro <b>Barzano</b> (UEFS)<br/>Grãos de luz e Griô: os fios da cultura tecendo a educação ambiental</p> |  |
| <p><b>18h às 19h30min</b></p>                            | <p><b>Minicursos</b></p> <p>Pedro Jacobi (PROCAM/USP) <i>Meio ambiente, movimentos sociais e educação na sociedade de risco</i></p>  | <p><b>Minicursos</b></p> <p>Pedro Jacobi (PROCAM/USP) <i>Meio ambiente, movimentos sociais e educação na sociedade de risco</i></p>   | <p><b>Minicursos</b></p> <p>Pedro Jacobi (PROCAM/USP) <i>Meio ambiente, movimentos sociais e educação na sociedade de risco</i></p>          |

|                   |  |                    |  |
|-------------------|--|--------------------|--|
|                   |  |                    |  |
| 19h /20h          | <b>Lançamentos</b>   | <b>Lançamentos</b> | <b>Lançamentos</b>   |
| 19h30min/21h30min | <b>Colóquios</b>   |                    |  |
| 20h               | <b>Atividades Culturais</b>  | <b>Assembléia</b>  | <b>Atividades Culturais</b>  |
| 20h30min          | <b>Conversas<br/>Reunião Pós-Graduandos<br/>Reunião de Associações</b> |                    | <b>Colóquios<br/>Conversas<br/>Reunião Pós-Graduandos<br/>Reunião de Associações</b> |

Mudanças realizadas:

**Ausência de um trabalho** O trabalho “Costuras identitárias: discutindo a “fabricação” de identidades em educação ambiental” não foi apresentado em função da ausência da autora, Shaula Maíra Vicentini de Sampaio, que comunicou à Secretaria da ANPED seu não comparecimento.

**Mudança de horário de apresentação de trabalho.** Antecipação, a pedido dos autores, da apresentação do trabalho de Renata Ferraz de Toledo; Leandro Luis Giatti e Maria Cecília Pelicioni. *Levantamento de necessidades socioambientais em comunidade indígena do distrito de Iauareté de São Gabriel da Cachoeira/AM de quarta feira para segunda feira . Esta alteração foi realizada graças a colaboração de de Bernardete Benedetti que apresentou seu trabalho “Futuros professores de ciências naturais e biologia: perspectivas de inclusão temática ambiental no trabalho educativo” na quarta feira.*

– Avaliação das atividades

A avaliação do GT a qual pessoalmente reitero é de que tivemos trabalhos de muito bom nível apresentados. Destacou-se a diversificação das abordagens teórico-metodológicas o que nos pareceu importante no sentido de garantir o caráter plural do GT, retratando a diversidade do campo epistemológico da pesquisa em EA. Houve grande entusiasmo com o nosso primeiro ano no status de GT.

Na avaliação final foi unânime a recomendação de que se construa uma efetiva articulação entre os três espaços que atualmente configuram os principais espaços voltados para a EA em âmbito nacional de pesquisa e Pós-Graduação, quais sejam: O EPEA (UNESP); o GT Sociedade, Ambiente e Educação (ANPPAS) e o GT EA (ANPED). Participam entre os membros do GT vários organizadores e participantes

destes outros grupos, mostrando que esta articulação na verdade já existe e que não se tratam de espaços concorrentes, mas complementares. Particularmente em relação ao EPEA resgatou-se a memória deste Encontro como parte da história que propiciou o nascimento do GT da ANPED.

O GT foi também espaço de circulação e divulgação de vários lançamentos de autores membros do GT e periódicos organizados voltados para a EA. Entre os lançamentos divulgados estão os

**livros:**

Zarzevski, S. e Barcellos, V. *Educação ambiental e compromisso social; pensamentos e ações*. Erechim, 2005.

Sato, M. e Carvalho. I. C. M. *Educação Ambiental; pesquisa e desafios*. Porto Alegre, Artmed, 2005.

**Periódicos:**

*Revista Educação e Pesquisa*. Revista da Faculdade de Educação da USP. Vol 31/02, maio/ago 2005. (Sessão especial sobre EA organizado por Pedro Jacobi)

*Revista Brasileira de Ciências Ambientais/* publicação do Núcleo de informações em Saúde Ambiental da Universidade São Paulo e do Instituto de Ciência e Tecnologia em Resíduos e Desenvolvimento Sustentável. N. 3, abril de 2005.

*Revista Educação e Cultura Contemporânea*. Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá - Rio de Janeiro, v.2, n.4, 160 p. - jul/dez 2005. ISSN 1807-2194

Quanto às questões de infra-estrutura destacamos os seguintes aspectos:

Dificuldade de hospedagem em Caxambu. Rápido esgotamento dos lugares em função da grande demanda e do escalonamento das reservas.

Uso do aparelho de data show ocorreu em maior medida do que o do retro projetor.

Foi muito bom o apoio dos monitores com os equipamentos

**V – Programação 2006**

- Indicar os nomes dos *ad hocs*<sup>1</sup> e 3 nomes para o Comitê Científico (nome, instituição, e-mail e telefone).

Consultores AdHoc

Dra. Maria do Carmo Galiuzzi  
Mestrado em educação Ambiental - FURG  
carmo@mikrus.com.br  
(53) 3233 6615

Dra. Rosa Maria Feiteiro Cavalari  
UNESP/Rio Claro  
rosamfc@rc.unesp.br  
(19) 3526 4245

Dra. Ângela Maria Zanon (UFMS)

---

<sup>1</sup> Não há limite para o número de consultores, porém, de acordo com a indicação feita na reunião do Comitê Científico em Caxambu, o ideal é que não sejam muitos para evitar a dispersão nas avaliações.

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
[amzanon@terra.com.br](mailto:amzanon@terra.com.br)  
(61) 345 15 25

Dra. Marília Tozzoni Reis –  
Unesp Botucatu  
mariliaedu@ibb.unesp.br  
(14) 3813 4208

João Figueiredo – UFC - CE  
joaofigueiredo@hotmail.com  
(85) 9988 3298

Para o Comitê Científico mantemos a indicação do Dr. Frederico Loureiro, da UFRJ.

Pedro Jacobi solicitou sua saída da condição de suplente do CC.

– Atividades programadas para a 29ª Reunião Anual

Mini curso aprofundando as principais abordagens epistemológicas presentes no campo da EA: Pós-estruturalismo; teoria crítica; hermenêutica; representações sociais.

Trabalho encomendado sobre o campo da pesquisa em EA buscando traçar um perfil da produção na área e da inter-relação dos espaços de pesquisa e Pós-Graduação EPEA, GT ANPPAS e GT ANPED.

Sessão especial sobre temas como “os desafios da interdisciplinaridade na educação”; “Ambiente, cultura e educação”.

– Sugestões para a 29ª Reunião Anual

Quanto à Infraestrutura, sugerimos:

Internalizar a preocupação ambiental na organização do evento, isto é, ecologizar a RA da ANPED, incluindo na pasta uma caneca não descartável para uso dos participantes, evitando o copo descartável. Este expediente já é adotado com sucesso em praticamente todos os encontros ambientais. Não onera o custo e reduz o uso de descartáveis, além do caráter educativo.

Oferecer maior facilidade aos participantes quanto à reserva de hospedagem em Caxambu.

Melhorar as condições de transporte para o traslado entre o aeroporto e o local do evento, talvez contratando outra companhia ou agência.

Avaliar outros locais para a RA da ANPED como Goiânia, Santos, Guarapari (SESC), cidades no eixo Centro e Sudeste do Brasil que tem boa infra-estrutura para abrigar grandes congressos.

Avaliação dos Trabalhos

Quanto à Sub Área sugerimos que o GT de EA seja integrado à sub área 2 - “Movimentos Sociais e Educação; Educação Popular; Educação de Jovens e Adultos.”, diferentemente do que consta da proposta para a 29ª RA. Este assunto foi tema de discussão na reunião dos coordenadores em março 2005 e a tendência de todos os novos GTs foi de reagrupamento em sub áreas afins e já consolidadas. Na 28 RA o GT de EA reiterou esta disposição de integrar a sub área 2, pelas afinidades históricas que mantém com estas temáticas.

Sugerimos que os consultores ad hoc possam submeter trabalhos para avaliação.

Quanto quebra do anonimato, consideramos que algumas vezes há necessidade de fazer referência a trabalhos anteriormente publicados ou pesquisa em andamento de modo que o total anonimato não parece ser um critério viável sempre. Sugerimos que o Comitê Científico proponha alguma orientação que nestes casos.

Consideramos boa a solução de aceitação para publicação de trabalhos aprovados e excedentes.

No mais, há acordo com os critérios e procedimentos utilizados.

Tema para a 29ª Reunião Anual

Tema que valorize os desafios da interdisciplinaridade e do diálogo de saberes na pesquisa em educação no Brasil.